



G-7

DIMENSÃO NORMATIVA NA REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS EM ALUNOS

Júlia Cavalcante Fonseca (Acadêmica), Pedro Humberto Faria Campos (orientador)

Núcleo de Pesquisa de Estudos Psicossociológicos - NEPSI

Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Contato: Phd2001@terra.com.br

O presente estudo teve como objetivo compreender o fenômeno da violência a partir do ponto de vista dos alunos, como representam os processos de violência que ocorrem na instituição de ensino, e como organizam suas práticas sociais através de suas representações. Participaram desta pesquisa, Participaram deste estudo 608 alunos, sendo 347 de sexo feminino e 261 de sexo masculino, com idades entre 16 e 18 anos, estudantes do ensino médio de seis escolas públicas de Goiânia. Para a coleta de dados, foi utilizado questionário para o levantamento das representações, composto de questões tipo "evocações" (Vergès, 1958, 1992; Pereira de Sá, 1996; Campos, 1988a) e do tipo de "caracterização" (Vergès, 1992; Abric, 1994; Campos, 1988b). Os dados foram analisados pelos programas SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), EVOG (*Ensemble de Programmes Permettant L'analyse des Évocations*) e SIMI (*Analyse de similitude des questionnaires et données numériques*). Os resultados mostram como elementos mais relevantes da representação social de violência na escola as "brigas", "drogas", "arma-de-fogo", "mortes", "agressão física" e "falta de educação", sendo provavelmente, os elementos centrais da representação. Foram obtidos da análise fatorial três fatores que configuram as variáveis latentes utilizadas para as respostas, fator 1 predizendo as atitudes de agressão física; o fator 2, denominado conflito entre alunos; e o fator 3 que corresponde às incivildades.

Palavras-chave: Violência nas Escolas, Representações Sociais, Incivildades.

Apoio: Bolsista CNPq.